

Panorama dos transtornos alimentares a partir do questionário *Eating Attitudes Test* (EAT-26)

Overview of eating disorders based on the Eating Attitudes Test (EAT-26) questionnaire

Descripción general de los trastornos alimentarios según el cuestionario Eating Attitudes Test (EAT-26)

Recebido: 10/08/2024 | Revisado: 22/08/2024 | Aceitado: 23/08/2024 | Publicado: 28/08/2024

Maria Fernanda Santa Rosa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4756-356X>
Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Brasil
E-mail: maria.fsanta@aluno.unifenas.br

Sthefani Lima Tamelini

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0143-8429>
Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Brasil
E-mail: Sthefani.tamelini@aluno.unifenas.br

Otávio David Damasceno De Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5405-3984>
Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Brasil
E-mail: otavio.david@aluno.unifenas.br

João Pedro Santa Rosa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2644-1372>
Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, Brasil
E-mail: pedrinho3456@gmail.com

Lidiane Paula Ardisson Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5445-9245>
Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Brasil
E-mail: Lidianeardisson@gmail.com

Resumo

Introdução: O Transtorno Alimentar (TA) tem se revelado um problema persistente tanto no país quanto globalmente. Essa condição psiquiátrica é caracterizada por padrões persistentes e anormais de alimentação ou comportamento alimentar. Assim, o TA leva a um consumo inadequado e/ou má absorção de nutrientes, afetando de maneira significativa a saúde mental, física, nutricional e social do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar o cenário recente do TA e o uso do EAT-26. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em julho de 2024, foram encontrados 26 artigos nas bases de dados, sendo selecionados 11. **Resultado:** A partir dos resultados encontrados, foi possível observar que a incidência de TA é maior no sexo feminino jovem. Além disso, os estudos mostraram maior prevalência entre estudantes da área da saúde, e a maior parte desses estudos foram realizados no Oriente Médio. **Conclusão:** A utilização do questionário EAT-26 tem se revelado eficaz na identificação dos transtornos alimentares. Assim, pode-se concluir que o transtorno alimentar é uma questão importante. A adoção de intervenções que abordem a origem do problema é crucial, levando em conta fatores como gênero, índice de massa corporal (IMC) e o ambiente acadêmico com elevado nível de estresse.

Palavras-chave: Transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos; Anorexia; Bulimia.

Abstract

Introduction: Eating Disorder (ED) has proven to be a persistent problem both in the country and globally. This psychiatric condition is characterized by persistent and abnormal patterns of eating or eating behavior. Thus, ED leads to inadequate consumption and/or malabsorption of nutrients, significantly affecting the individual's mental, physical, nutritional, and social health. **Objective:** To analyze the use of the EAT-26 questionnaire in the research of eating disorders. **Methodology:** The research was carried out in July 2024, 26 articles were found in the databases, 11 of which were selected. **Result:** From the results found, it was possible to observe that the incidence of ED is higher in young females. In addition, studies have shown a higher prevalence among students in the health area, and most of these studies were carried out in the Middle East. **Conclusion:** The use of the EAT-26 questionnaire has proven effective in identifying eating disorders. Thus, it can be concluded that eating disorders are an important issue. Adopting interventions that address the root cause of the problem is crucial, taking into account factors such as gender, body mass index (BMI) and the high-stress academic environment.

Keywords: Feeding and eating disorders; Anorexia; Bulimia.

Resumen

Introducción: El Trastorno de la Alimentación (TA) ha revelado un problema persistente tanto en el país como en el mundo. Esta condición psiquiátrica se caracteriza por patrones persistentes y conductas alimentarias o alimentarias anormales. Así, el AT conduce a un consumo inadecuado y/o mayor absorción de nutrientes, afectando significativamente la salud mental, física, nutricional y social del individuo. **Objetivo:** Evaluar el escenario reciente de TA y el uso de los alimentos EAT-26. **Metodología:** La investigación se realizó en julio de 2024, encontrándose 26 ítems en las bases de datos, siendo seleccionados 11. **Resultado:** De dos resultados encontrados se pudo observar que la incidencia de TA es mayor en mujeres jóvenes. Además, los estudios muestran una mayor prevalencia entre los estudiantes del campo de la salud, además de estos estudios realizados en Medio Oriente. **Conclusión:** El uso del cuestionario EAT-26 resultó eficaz para identificar los trastornos alimentarios. Por tanto, se puede concluir que el trastorno alimentario es un tema importante. Es crucial la adopción de intervenciones que aborden el origen del problema, teniendo en cuenta factores como el género, el índice de masa corporal (IMC) y el entorno académico con altos niveles de estrés.

Palabras clave: Trastornos de la alimentación y la ingestión de alimentos; Anorexia; Bulimia.

1. Introdução

O Transtorno Alimentar (TA) é uma condição psiquiátrica marcada por padrões persistentes e anormais de alimentação ou comportamento alimentar. Esses distúrbios resultam em consumo inadequado e/ou má absorção de nutrientes, comprometendo significativamente a saúde mental, física, nutricional e social do indivíduo. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) da Associação Americana de Psiquiatria, os transtornos alimentares incluem anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN), pica, transtorno de ruminação, transtorno de compulsão alimentar (TCA) e o transtorno alimentar restritivo/evitativo (American Psychiatric Association, 2014).

Entre os diversos transtornos alimentares, a anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) são os mais destacados. A AN é caracterizada pelo medo intenso de ganhar peso, distorção da imagem corporal, perda de peso intencional e privação alimentar prolongada. Embora o nome sugira perda de apetite, a AN envolve a negação consciente da fome. Por outro lado, a BN também envolve distorção da imagem corporal e medo intenso de ganhar peso, mas é marcada por episódios de compulsão alimentar seguidos de comportamentos compensatórios inadequados, como vômitos induzidos, exercícios excessivos e uso de diuréticos, laxantes e inibidores de apetite, além de dietas altamente restritivas (Brito et al., 2021; Momeni et al., 2020; Alberton, Dal-Bóet al., 2013).

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria, mais de 70 milhões de pessoas no mundo sofrem de algum transtorno alimentar, com destaque para a anorexia e a bulimia nervosa. Os principais fatores de risco para essas condições incluem idade, gênero, preocupações com o corpo e o peso, influência da mídia e propagação dos ideais do corpo perfeito, problemas alimentares na infância e a presença de outros transtornos mentais, como a depressão (Ministério da Saúde, 2022; Brito et al., 2021; Musaiger & Al-Mannai, 2014).

O diagnóstico dos transtornos alimentares pode ser realizado por meio de diversos questionários, sendo o Eating Attitudes Test (EAT-26) um deles. Este instrumento avalia atitudes e comportamentos relacionados à alimentação e à imagem corporal, auxiliando na triagem de possíveis transtornos. Ele consiste em 26 itens que identificam padrões alimentares disfuncionais e comportamentos de risco. Uma pontuação elevada sugere a necessidade de avaliação clínica detalhada, sendo uma ferramenta útil para o diagnóstico precoce e intervenção nos transtornos alimentares. (Rogoz et al., 2016).

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo avaliar o cenário recente do TA e o uso do eat 26.

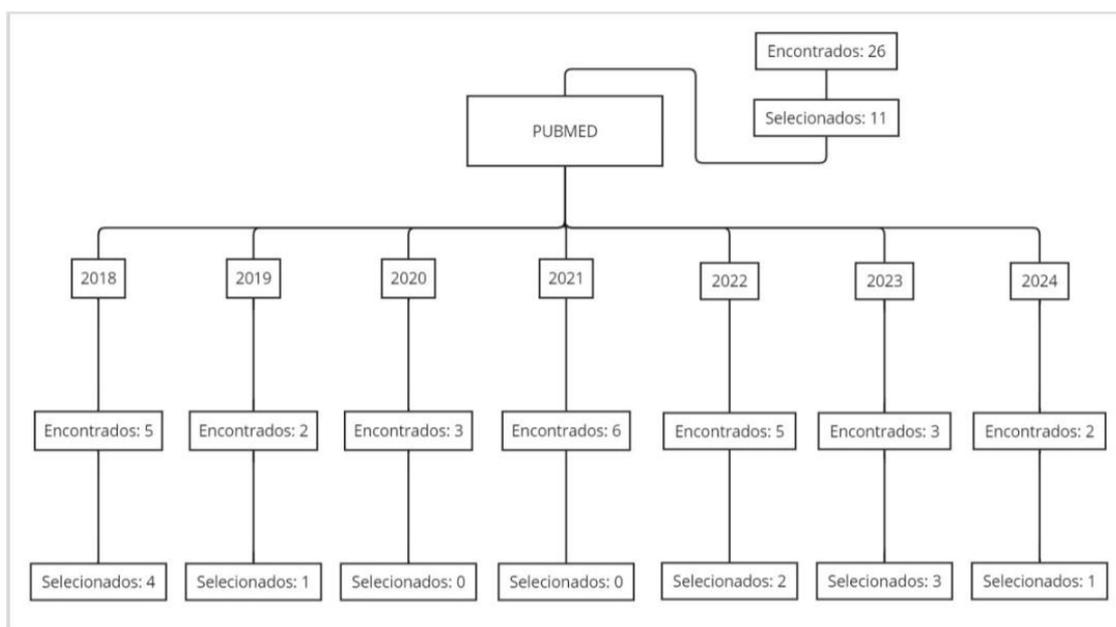
2. Metodologia

Este trabalho se caracteriza como uma revisão de literatura do tipo narrativa, baseado nas instruções do artigo “Revisão sistemática x revisão narrativa” de Rother, E. T. (2007). A busca por artigos foi realizada na base de dados: Pubmed. Os seguintes

indexadores e seus respectivos termos na língua inglesa foram inseridos nas plataformas: "eating disorder", "anorexia", "bulimia", "eat-26". Foram incluídos artigos em português e inglês que pudessem fundamentar direta ou indiretamente a discussão sobre a utilização do questionário eat-26 na pesquisa de transtornos alimentares. Foram excluídos trabalhos com idiomas diferentes dos citados e que apresentassem conteúdos irrelevantes para o enriquecimento do trabalho. Foram selecionados artigos dos últimos seis anos. Em geral, as revisões utilizam trabalhos publicados nos últimos cinco anos, todavia, devido à pandemia houve uma notável diminuição das publicações. A pesquisa deu-se em Julho de 2024.

A seguir, apresenta-se a Figura 1 que ilustra a quantidade de artigos selecionados para o estudo, conforme o ano.

Figura 1 - Quantidade de artigos selecionados conforme o ano.



Fonte: Autores.

3. Resultados Discussão

O Quadro 1, a seguir, apresenta o resultado das filtragens realizadas e, que se constituem no material selecionado para ser analisado ou discutido para se desvelar o que se encontra na literatura científica específica sobre o eat-26 e os transtornos alimentares.

Quadro 1 - Resultados dos artigos selecionados.

Autor/ano	País	Objetivo	Resultado	Conclusão
Taha <i>et al.</i> (2018)	Taif/ Arábia Saudita	Investigar a prevalência de transtornos alimentares, através do EAT-26, entre estudantes universitárias de graduação na cidade de Taif, Arábia Saudita.	Usando a nota de corte de 20 no teste EAT-26, 35,4% dos alunos foram classificados em risco para transtornos alimentares.	Foi observada uma alta prevalência de transtornos alimentares entre mulheres na Universidade de Taif. Alunos de medicina e obesos alcançaram as maiores pontuações no EAT-26.
Alkazemi <i>et al.</i> (2018)	Kuwait	Investigar a presença de atitudes alimentares desordenadas e percepção de peso entre mulheres jovens no Kuwait e relacionar com o IMC.	Foram coletados dados de 1.147 estudantes universitárias. As mulheres com sobrepeso e obesidade pontuaram acima do valor	Os resultados indicam que a alta proporção de atitudes alimentares desordenadas entre universitárias não pode ser atribuída apenas à obesidade. Uma vez que a percepção

			de corte estabelecido do EAT-26, indicando risco de alimentação desordenada em comparação aos estudantes que estavam com peso normal ou abaixo do peso (52,1% 38,8% respectivamente)	do peso influencia mais que o status do peso.
Gonidakis <i>et al.</i> (2018)	Atenas, Grécia.	Investigar as possíveis diferenças de gênero na relação entre a fase adulta emergente e os sintomas dos transtornos alimentares. Foram utilizados testes como o Inventory of the Dimensions of Emerging Adulthood (IDEA), o Eating Attitudes Test (EAT-26) e a Social Physique Anxiety Scale (SPAS).	Participaram da pesquisa 337 estudantes universitários (252 mulheres e 85 homens). O grupo feminino pontuou mais alto nas medidas de dieta EAT-26, SPAS, foco em si mesmo IDEA e pontuação total IDEA. Nos grupos masculinos, a única correlação significativa foi entre SPAS e instabilidade/negatividade.	A fase adulta emergente está estreitamente relacionada aos transtornos alimentares, especialmente entre as mulheres. A exploração da identidade emergiu como o fator mais significativo associado à sintomatologia dos transtornos alimentares, tanto no grupo masculino quanto no feminino.
Pérez-Sánchez <i>et al.</i> (2018)	Múrcia, Espanha.	Avaliar a presença de atitudes alimentares anormais em residentes de asilos e sua relação com diversos fatores cognitivos, nutricionais e psicológicos que poderiam estar influenciando seu estado nutricional.	33% dos indivíduos apresentavam desnutrição. Ninguém apresentou sintomas de anorexia ou bulimia; no entanto, indivíduos com declínio cognitivo frequentemente apresentaram comportamentos alimentares aversivos (21,6%).	Os dados mostraram uma relação clara entre comprometimento cognitivo e atitudes alimentares alteradas. Todavia, nenhum transtorno alimentar clássico foi observado em residentes com status cognitivo normal. O que confirma a necessidade de fortalecer nossos esforços para manter o estado nutricional dos indivíduos com comprometimento cognitivo.
Ebrahim <i>et al.</i> (2019)	Kuwait	Investigar a prevalência de atitudes alimentares desordenadas e insatisfação corporal relacionada à musculatura e gordura corporal entre estudantes universitários do sexo masculino no Kuwait.	Foram coletados dados de 400 estudantes universitários. A pontuação média total do EAT-26 foi de 20,4. A proporção de participantes identificados como estando em risco de atitudes alimentares desordenadas foi de 46,2%.	Participantes obesos e insatisfeitos com sua massa muscular e gordura corporal, além daqueles que desejavam diminuir ambos, mostraram maior probabilidade de apresentar atitudes alimentares desordenadas.
Ghamri <i>et al.</i> (2022)	Jeddah/ Arábia Saudita	O objetivo deste estudo foi avaliar a epidemiologia dos transtornos alimentares, por meio de seus fatores de risco associados, utilizando o índice de massa corporal (IMC), gênero, ano acadêmico de estudos e fatores sociodemográficos entre estudantes de medicina na King Abdul-Aziz University, Jeddah, Arábia Saudita. Foi utilizado as perguntas do test EAT 26, para realização da pesquisa.	Entre os 417 estudantes de medicina, a prevalência de transtornos alimentares foi de 32,1%. Os estudos mostraram que os preditores mais comuns de TAs entre os estudantes de medicina foram sexo feminino e sobrepeso ou obesidade	Os transtornos alimentares são comuns entre estudantes do curso de medicina. Os principais preditores de transtornos alimentares neste estudo foram identificados como sendo o sexo feminino no estágio pré-clínico e a presença de sobrepeso ou obesidade. Este estudo ressalta um problema de saúde subestimado entre estudantes de medicina na Arábia Saudita.
Shikieri Ahlam Badreldin. (2022)	Arábia Saudita	O objetivo deste estudo foi computar a prevalência de atitudes alimentares desordenadas e o estado nutricional de meninas adolescentes na Arábia Saudita. Atitudes. E os comportamentos alimentares desordenados foram avaliados usando o EAT-26.	Transtornos alimentares foram prevalentes entre 10-2% dessas meninas. A anorexia nervosa foi comum entre 0-3% das meninas. A correlação de Pearson mostrou que a pontuação do EAT-26 aumentou significativamente com o IMC, altura, e peso	É altamente recomendada a detecção precoce de transtornos alimentares entre adolescentes para reduzir o risco associado a problemas de saúde futuros.
Nadeem <i>et al.</i> (2023)	Paquistão	O estudo teve como objetivo verificar a relação entre o Transtorno de Ingestão Alimentar Anorexia e Bulimia nervosa com estresse, depressão e ansiedade, entre estudantes de graduação dos cursos de Enfermagem e Medicina na	No teste EAT-26, 15,2% dos participantes obtiveram resultados positivos, indicando alto risco de transtornos alimentares. Além disso, a ansiedade, depressão e estresse também apresentaram associações significativas com os resultados positivos no EAT-26. Mulheres e	É necessário o monitoramento regular para mudanças alimentares, que visam melhorar o bem-estar psicológico e físico de estudantes de medicina e enfermagem.

		Universidade Aga Khan (AKU) no Paquistão.	estudantes do primeiro ano foram identificados como grupos em maior risco.	
Suhaila et al. (2023)	Arábia Saudita	Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência, os tipos comuns e os potenciais fatores associados aos TAs entre estudantes do sexo feminino da Universidade Jazan. A pesquisa foi feita usando a escala de SCOFF e EAT-26.	Os resultados mostraram que dos 566 estudantes do sexo feminino que participaram da pesquisa, 26,5% estavam em risco com base nas pontuações do EAT-26. Os tipos mais comuns de TAs foram bulimia nervosa e transtorno da compulsão alimentar periódica.	O estudo mostrou uma prevalência moderada a alta de risco para transtornos alimentares entre estudantes universitárias do sexo feminino associada a anos de estudo mais elevados, especializações universitárias e peso corporal e IMC. Sendo necessário medidas para identificar e dar suporte àqueles que sofrem desses transtornos.
Navarro et al. (2023)	Colômbia	O objetivo do estudo atual foi determinar a prevalência do risco de transtornos alimentares (anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN)) e identificar os fatores associados entre estudantes de odontologia da Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia.	De acordo com o EAT-26, a prevalência do risco de transtornos alimentares foi de 27,6% para homens e 28,7% para mulheres, dentro dos 278 estudantes (76 homens, 202 mulheres) entrevistados com o uso de uma pesquisa do Google Forms.	Foi identificado um risco aumentado de transtornos alimentares entre os estudantes de odontologia. Portanto, são necessárias intervenções para essa problemática.
Nohara, <i>et al</i> (2024)	Japão	Determinar o ponto de corte ideal do Eating Attitude Test-26 (EAT-26) para o rastreamento de transtornos alimentares no Japão.	Identificou-se um ponto de corte específico do EAT-26 que melhora a sensibilidade e especificidade para a detecção de transtornos alimentares na população japonesa.	O ponto de corte ideal do EAT-26 estabelecido para a população japonesa pode ser uma ferramenta eficaz para o rastreamento de transtornos alimentares, contribuindo para intervenções precoces e direcionadas.

Fonte: Autores.

4. Discussão

A maioria dos artigos selecionados para esse trabalho utilizaram como amostra jovens adultos, especificamente universitários com idade média de 21 anos. Segundo Kachani, Cordás (2021), o público mais afetado pelos transtornos alimentares são mulheres dos 15 aos 25 anos. Além disso, de acordo com Brito (2021) a prevalência de TA é maior e mais comum em indivíduos do sexo feminino, com idade entre 18 e 30 anos. Tais dados apontam que há sim uma predisposição para tal faixa etária analisada. Partindo desse pressuposto, sabe-se que a população dessa faixa etária é mais vulnerável a transtornos alimentares, principalmente, devido à pressão social por padrões de beleza, mudanças hormonais, busca por identidade, estresse acadêmico e social, influência familiar e predisposição genética (Alkazemi *et al.* 2018; Taha *et al.* 2018; Kachani & Cordás. 2021; Brito *et al.* 2021; Kabir *et al.*, 2013).

Já a incidência de TA é maior no sexo feminino, isso ocorre devido ao padrão de beleza imposto pela sociedade. Atualmente, as sociedades estão orientadas pelo ideal de magreza e boa forma física, que é particularmente exigido para as mulheres, nas quais a aparência é frequentemente vista como um importante indicador de valor pessoal. Dado que o padrão de magreza proposto é biologicamente inalcançável para a maioria das mulheres, a insatisfação com o próprio corpo tem se tornado cada vez mais prevalente, criando um ambiente propício para o surgimento de transtornos alimentares. (Moreira *et al.*, 2014; Nadeem *et al.*, 2023). Essa situação pode ser verificada nos artigos analisados, os quais demonstram que a prevalência de transtornos alimentares no sexo feminino se destaca em relação ao sexo masculino, como na pesquisa realizada na Colômbia, a qual mostra que a prevalência do risco de transtornos alimentares foi de 27,6% para homens e 28,7% para mulheres (Navarro *et al.*, 2023; Youssef, 2016).

Ademais, os estudos mostraram maior prevalência entre estudantes de medicina da Arábia Saudita, devido a fatores intrínsecos (aspectos psicológicos, emocionais e biológicos) e extrínsecos (estresse acadêmico, pressão familiar e social, ambiente competitivo e falta de tempo para alimentação adequada). A implementação de um programa preventivo de transtornos alimentares durante as escolas de medicina que tenha como alvo mulheres pode ser útil. Mais pesquisas são necessárias para abordar as melhores estratégias preventivas e de tratamento para transtornos alimentares entre estudantes de medicina. Também foi encontrado grande prevalência de TA entre estudantes de odontologia (Navarro, et al. 2023., Ghamri, et al. 2022., Tavolacci, et al. 2021; Smith, et al., 2011).

Ainda no cenário de estudantes, a alta proporção de atitudes alimentares desordenadas entre universitários do Kuwait foi associada a altos níveis de insatisfação com a imagem corporal em relação à gordura corporal e à musculatura. Altos níveis de sintomas de transtorno alimentar também foram associados à obesidade. A maioria dos participantes estava insatisfeita com sua massa muscular e gordura corporal atuais (67,3% e 69%, respectivamente). As análises de regressão logística produziram razões de chance, demonstrando que os alunos insatisfeitos com sua muscularidade e gordura corporal e aqueles que indicaram um desejo de diminuir tanto a muscularidade quanto a gordura corporal tinham chances significativamente maiores de estar em risco de atitudes alimentares desordenadas. Os participantes obesos também tinham chances maiores de exibir atitudes alimentares desordenadas (95%) (Ebrahim, et al. 2019).

Por fim, nota-se que a maioria dos artigos analisados foram realizados no Oriente Médio, especialmente em países como Arábia Saudita e Kuwait. No Kuwait, os altos níveis de sintomas relacionados a transtornos alimentares estão ligados a influências sociais, dieta e estilo de vida dos universitários. Além disso, o país apresenta uma taxa alarmante de atitudes alimentares desordenadas entre jovens, superior à observada globalmente e em países árabes vizinhos, possivelmente devido à sua cultura mais aberta e exposição à mídia, que intensifica preocupações com o peso corporal e distorce percepções entre adolescentes. Outros fatores como nutrição, transição cultural, mudanças sociais e globalização também contribuem para esses comportamentos. Todavia, ainda faltam informações sobre o motivo e a prevalência desses transtornos no Oriente Médio (Alkazemi *et al.* 2018; Ebrahim *et al.* 2019; Ghamri *et al.* 2022; El Shikieri Ahlam Badreldin. 2022).

5. Conclusão

Os resultados dessa revisão indicam que o TA é um problema significativo, ocorrendo de forma mais prevalente em mulheres jovens, especialmente em estudantes da área da saúde. O uso do questionário EAT-26 se mostrou de modo favorável na determinação dos transtornos alimentares, enfatizando a necessidade de obtenção de programas de apoio ao público feminino no contexto universitário. A implementação de intervenções na origem da problemática é importante, considerando os fatores associados, como gênero, índice de massa corporal (IMC) e ambiente acadêmico com elevado nível de estresse.

Haja vista que a maior parte dos estudos analisados abrange o Oriente Médio, onde se observa maior prevalência de TA, devido aos efeitos da globalização e miscigenação cultural podem estar contribuindo para o aumento desses transtornos em outras partes do mundo.

Portanto, é crucial que novas pesquisas busquem as melhores e mais eficientes formas de tratamento e prevenção, com objetivo de amenizar as consequências desses distúrbios na saúde das populações mais vulneráveis.

Conflito de Interesses

Não existe conflito de interesse nessa pesquisa.

Referências

- Abd El-Azeem Taha, A. A., Abu-Zaid, H. A., & El-Sayed Desouky, D. (2018). Eating Disorders Among Female Students of Taif University, Saudi Arabia. *Archives of Iranian Medicine*, 21(3), 111–117. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29688736/>
- Alberton, V. C., Dal-Bó, M. J., Piovezan, A. P., & Silva, R. M. D. (2013). Comportamentos alimentares anormais entre estudantes de medicina de uma universidade do sul de Santa Catarina, Brasil. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 37, 15–20.
- Ali, S. A., Mohamed Salih Mahfouz, Hakami, R. A., Tahani Altubayqi, Alhazmi, N. H., Adawi, N. A., Khormi, R. M., Weam Yaqoub, Ghadah Maghfori, Mujarrabi, M. H., & Dighriri, I. M. (2023). Prevalence and Associated Factors of Eating Disorders Among Female Students at Jazan University, Kingdom of Saudi Arabia: A Survey Study. *Cureus*. <https://doi.org/10.7759/cureus.43291>
- Alkazemi, D., Zafar, T. A., Ebrahim, M., & Kubow, S. (2018). Distorted weight perception correlates with disordered eating attitudes in Kuwaiti college women. *The International journal of eating disorders*, 51(5), 449–458. <https://doi.org/10.1002/eat.22852>
- American Psychiatric Association. (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (5ª ed.).
- Brito, Maria José Azevedo de, Mariani, Mirella Martins de Castro, & Tavares, Hermano (ed.). (2021). *Corporalidade e saúde mental: clínica dos conflitos mente-corpo*. Barueri: *Manole*.
- Ebrahim, M., Alkazemi, D., Zafar, T. A., & Kubow, S. (2019). Disordered eating attitudes correlate with body dissatisfaction among Kuwaiti male college students. *Journal of Eating Disorders*, 7(1). <https://doi.org/10.1186/s40337-019-0265-z>
- El Shikieri, A. B. (2022, August 26). The prevalence and nutritional status of Saudi adolescents with eating disorders. *Journal of Nutritional Science*, 11.
- Ghamri, R. A., Alahmari, A. M., Alghamdi, L. S., Alamoudi, S. F., & Barashid, M. M. (2022). Prevalence and predictors of eating disorders: A cross-sectional survey of medical students at King Abdul-Aziz University, Jeddah. *Pakistan Journal of Medical Sciences*, 38(6), 1633–1638. <https://doi.org/10.12669/pjms.38.6.5033>
- Gonidakis, F., Lemonoudi, M., Charila, D., & Varsou, E. (2018). A study on the interplay between emerging adulthood and eating disorder symptomatology in young adults. *Eating and weight disorders : EWD*, 23(6), 797–805. <https://doi.org/10.1007/s40519-018-0552-8>
- Kabir, Y., Zafar, T. A., & Waslien, C. (2013). Relationship between perceived body image and recorded body mass index among Kuwaiti female university students. *Women & health*, 53(7), 693–705. <https://doi.org/10.1080/03630242.2013.831017>
- Kachani, A. T., & Cordás, T. A. (Orgs.). (2021). *Nutrição em psiquiatria* (2a ed.). *Manole*.
- María Pérez-Sánchez, C., Nicolás Torres, D., & Hernández Morante, J. J. (2018). Altered Eating Attitudes in Nursing Home Residents and Its Relationship with their Cognitive and Nutritional Status. *The journal of nutrition, health & aging*, 22(7), 869–875. <https://doi.org/10.1007/s12603-018-1056-y>
- Ministério da Saúde. (2022). Mais de 70 milhões de pessoas no mundo possuem algum distúrbio alimentar: Anorexia nervosa e a bulimia estão relacionadas a maiores taxas de mortalidade dentre os transtornos mentais. Recuperado de <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/mais-de-70-milhoes-de-pessoas-no-mundo-possuem-algum-disturbio-alimentar>
- Momeni, M., Ghorbani, A., & Arjeini, Z. (2020). Disordered eating attitudes among Iranian university students of medical sciences: The role of body image perception. *Nutrition and Health*, 26(2), 127–133. <https://doi.org/10.1177/0260106020912657>
- Moreira, P., Pereira, L., Paula, A., & Cândido, C. (2014). *Transtornos Alimentares: uma revisão dos aspectos etiológicos e das principais complicações clínicas*. Cristiane Costa do Carmo.
- Musaiger, A. O., & Al-Mannai, M. (2014). Associação entre exposição à mídia e preocupação com o peso corporal entre estudantes universitárias em cinco países árabes: Um estudo transcultural preliminar. *Journal of Biosocial Science*, 46(02), 240–247. <https://doi.org/10.1017/S0021932013000278>
- Nadeem, T., Gul, B., Chhapra, R., Mahr, F., Pirani, S., & Asad, N. (2023). Eating Disorders in Medical and Nursing Students of a Private University: Relationship with Depression, Anxiety, and Stress. *Journal of the College of Physicians and Surgeons--Pakistan: JCPSP*, 33(7), 823–825. <https://doi.org/10.29271/jcpsp.2023.07.823>
- Nohara, N., Maiko Hiraide, Horie, T., Takakura, S., Hata, T., Sudo, N., & Kazuhiro Yoshiuchi. (2024). The optimal cut-off score of the Eating Attitude Test-26 for screening eating disorders in Japan. *Eating and Weight Disorders - Studies on Anorexia Bulimia and Obesity*, 29(1). <https://doi.org/10.1007/s40519-024-01669-1>
- Rogoza, R., Brytek-Matera, A., & Garner, D. (2016). Analysis of the EAT-26 in a non-clinical sample. *Archives of Psychiatry and Psychotherapy*, 18(2), 54–58. <https://doi.org/10.12740/app/63647>
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta paul. enferm.* 20 (2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Pilar Schmitt Sanjuán-Navarro, Andrés Alonso Agudelo-Suárez, Angie Lorena Mora-Cárdenas, María Paula Angarita-Navarro, Valdés-Payares, L., Marta Lucía Martínez-Gómez, & Clara Lina Salazar-González. (2023). Frequency of symptoms and the associated factors of eating disorders in a group of dental students in Medellín, Colombia. *Dental and Medical Problems*, 60(3), 401–411. <https://doi.org/10.17219/dmp/149900>
- Smith, A. R., Hawkeswood, S. E., Bodell, L. P., & Joiner, T. E. (2011). Muscularity versus leanness: An examination of body ideals and predictors of disordered eating in heterosexual and gay college students. *Body Image*, 8(3), 232–236. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2011.03.005>
- Youssef, F. F. (2016). Medical Student Stress, Burnout and Depression in Trinidad and Tobago. *Academic Psychiatry*, 40(1), 69–75. <https://doi.org/10.1007/s40596-015-0468-9>